

**CENTRO PAULA SOUZA  
ETEC PADRE CARLOS LEÔNCIO DA SILVA  
TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS**

**DEFINIÇÃO DAS BASES DO GRÊMIO ESTUDANTIL EM UMA  
ESCOLA TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO  
DEFINITION OF THE BASES OF THE STUDENT UNION IN A HIGH  
SCHOOL**

**Alice Pereira Ribeiro<sup>1</sup>  
Caio Hiroshi Goto<sup>2</sup>  
Enzo Henrique Theodoro Lafaiete<sup>3</sup>  
Karoline dos Santos Silva<sup>4</sup>  
Letícia Gonçalves Fernandes<sup>5</sup>  
Thiago dos Santos Gonçalves<sup>6</sup>  
Iris Renata de Carvalho Rosas<sup>7</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho expõe com suas pesquisas a inegável necessidade e precisa oportunidade de criação de um Grêmio Estudantil no atual cenário de uma escola técnica de nível médio do Vale do Paraíba. Bem como salientar os pontos onde um corpo composto por estudantes irá ajudar no crescimento da escola e dos alunos. Toda pesquisa possui um caráter descritivo e institucional, para que sirva de documento norteador para os elementos que se aderirem ao projeto. Há a delimitação da função dos cargos, juntamente de um cronograma que incide com a parte prática da pesquisa, onde ocorrerá em salas de aula, sendo uma maneira de trazer os ideais de um Grêmio a realidade dos alunos, despertando seus interesses. Tal construção, permeia no imaginário dos alunos sua ligação com a política e gera uma pré-existência do que futuros cidadãos irão viver na sociedade, portanto, despertar-se um espírito com olhos na política, é uma das consequências tida como principal objetivo do Grêmio.

**Palavras-chave:** Grêmio. Alunos. Política.

**Abstract:** *The present work exposes with its researches the undeniable need and precise opportunity to create a Student Union in the current scenario of a high school technical school in the Paraíba Valley. As well as highlighting the points where a student body will help the school and students to grow. Every research has a*

---

<sup>1</sup> Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. [alice.ribeiro3@etec.sp.gov.br](mailto:alice.ribeiro3@etec.sp.gov.br)

<sup>2</sup> Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. [caio.goto@etec.sp.gov.br](mailto:caio.goto@etec.sp.gov.br)

<sup>3</sup> Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. [enzo.lafaiete@etec.sp.gov.br](mailto:enzo.lafaiete@etec.sp.gov.br)

<sup>4</sup> Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. [karoline.silva158@etec.sp.gov.br](mailto:karoline.silva158@etec.sp.gov.br)

<sup>5</sup> Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. [leticia.fernandes79@etec.sp.gov.br](mailto:leticia.fernandes79@etec.sp.gov.br)

<sup>6</sup> Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. [thiago.golcalves@etec.sp.gov.br](mailto:thiago.golcalves@etec.sp.gov.br)

<sup>7</sup> Professora – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. [iris.rosas@etec.sp.gov.br](mailto:iris.rosas@etec.sp.gov.br)

*descriptive and institutional character, so that it serves as a guiding document for the elements that adhere to the project. There is a delimitation of the function of the positions, together with a schedule that focuses on the practical part of the research, which will take place in classrooms, being a way to bring the ideals of a Guild to the reality of students, awakening their interests. Such construction permeates in the students' imagination their connection with politics and generates a pre-existence of what future citizens will experience in society.*

**Keywords:** Guild. Students. Policy.

## INTRODUÇÃO

Ao longo da formação do aluno sempre surgem críticas sobre a escola e a maneira como estão sendo educados, mas devido a sua pouca experiência suas opiniões acabam ficando vãs se ditas sem organização. Quando alunos se unem para formar uma comunidade entre si, maiores pontos de vista sobre uma problemática são levados em conta e torna-se mais fácil lapidar uma proposta de intervenção. Então, eis o que é um Grêmio. Um corpo formado por alunos para, de maneira organizada, dar voz democraticamente no plano da sociedade escolar. Tal corpo, se divide em cargos como diretores e coordenadores para formar uma chapa que deve ser eleita, de acordo com suas propostas de melhoria para a escola.

Para os autores Francisco André Silva Martins Juarez e Tarcísio Dayrell no estudo contido no artigo Juventude e Participação: o grêmio estudantil como espaço educativo, é de suma importância para a aprendizagem dos alunos e também dos professores, visto que atua como um aparelho que amplia a socialização das pessoas no coletivo, e separadamente pode influenciar na evolução pessoal dos alunos no campo de vivências.

As principais ferramentas metodológicas foram a observação participante e o desenvolvimento de entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados revelou, dentre outros aspectos, que o grêmio se constitui como um importante espaço de socialização para os jovens alunos, com ênfase na aprendizagem da vivência coletiva, no lidar com os conflitos e no exercício de escolhas, dentre outras (MARTINS E DAYRELL, 2013, p. 1).

A participação dos estudantes no Grêmio Estudantil propicia aos jovens, segundo seus proponentes, ao longo de sua trajetória, uma série de atributos, como por exemplo: a vinculação com ideais coletivos em detrimento aos valores individuais,

liderança, boa articulação de ideias e pensamento crítico. Essa participação dos estudantes na vida escolar é vista como uma forma de democratizar a gestão, cumprindo sua função e “tornando-se um espaço pedagógico atraente e desafiador para os jovens, de modo a favorecer seu progresso intelectual, social e afetivo, um espaço democrático, confiável e culturalmente rico para pais e para a comunidade, com vistas a um intercâmbio fecundo entre a escola e o seu entorno” (FERRETTI, ZIBAS, TARTUCE, 2004, p. 2).

O Grêmio em si pode ser descrito como uma vontade ou força, de muitos alunos que se prestam a doar de seu tempo em prol da organização e integridade. Convém que, por consequência, o fruto esperado do trabalho conjunto dos alunos é o agregamentos deles ao destino da escola.

Por ilustre admiração a capacidade que existe em cada aluno de escola de nível médio, o projeto almeja findar a ida de alunos do ciclo escolar sem um importante legado para o colégio. Deste modo, a seguinte pesquisa surge da vontade de unificação de experiências positivas e negativas em uma escola técnica de nível médio, do Vale do Paraíba. De tal forma que alunos e mentores possam encurtar suas comunicações e facilitar períodos escolares onde há superlotação de atividades para ambos. Além disso, projetos interdisciplinares e extraescolares devem ser agregados ao campo escolar com menos peso ao trabalho dos professores, uma vez que os próprios alunos irão se organizar para debater e verbalizar suas melhores opções.

Portanto, tem como objetivos informar e esclarecer possíveis dúvidas sobre o Grêmio Estudantil, bem como consultar o interesse do corpo discente em relação à formação de chapas, definindo as bases para sua criação. Para tanto, pretende-se formar uma Comissão Pró-Grêmio alinhada para a garantia das eleições no próximo ano (2022); adequar o Estatuto às peculiaridades da escola técnica de nível médio em estudo; realizar as duas primeiras etapas previstas para a formação e eleição de um Grêmio, servindo de base e símbolo para a eleição no ano letivo seguinte, que entregará um ano íntegro à chapa eleita.

A metodologia utilizada será descritiva, demonstrando a importância do grêmio na educação, a legislação pertinente ao tema, as etapas necessárias à constituição de um grêmio junto à uma escola técnica de nível médio na região do Vale do Paraíba.

## **1 IMPORTÂNCIA DE UM GRÊMIO NA EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO APLICÁVEL**

Segundo Márcio Ferrari, Paulo Freire, em sua obra “Pedagogia do Oprimido”, cita que a educação deveria ser praticada nas escolas como um rito de esclarecimento, um despertar da consciência do aluno quanto a sua própria realidade. “Consciência crítica, transformadora e diferencial, que emerge da educação como uma prática de liberdade”. Um dos maiores mentores do Brasil, dizia que as escolas não tinham intenções de servir a educação como instrumento cultural, e sim instrucional, modelava-se o aluno para mantê-lo em estado de engrenagem na sociedade, que qualifica uma escola bancária (ensino burguês), isto é, uma metodologia de ensinos onde o aluno apenas ouve e faz o que lhe pedem, para que um dia se torne o que lhe pediram (FERRARI, 2008).

No Brasil, o Movimento Estudantil está intimamente ligado com questões políticas ao longo de sua história. Pois, ao transformar-se em uma entidade governamental pelo decreto de Getúlio Vargas, em 1937, este se tornou um grande agente de influências em movimentações como a criação da Petróleo Brasileiro S.A (Petrobrás) em 1953. Nos anos subsequentes, a UNE assumiu um posto de antagonismo frente ao Governo, pois se tratava de uma entidade que originava diversas manifestações públicas. Em 1964 os senadores do congresso discutem um projeto de lei que iria substituir o vigente órgão de representação dos estudantes pelo Diretório Nacional dos Estudantes que estaria integralmente ligado ao governo. Então, após a aprovação da Lei Suplicy, qualquer ato da UNE não correspondia de maneira legal. Futuramente, estas legislações serviram de estopim para muitas repressões agressivas ao próprio direito dos cidadãos (CHAGAS, 2009, p. 05).

Entende-se que o estudante precisa assumir um papel de protagonismo no ambiente em que está inserido. Na história do Brasil, diversas vezes as mobilizações estudantis eram os brotos verdes em solo árido. Visto que se consiste em uma organização política sem vinculação partidária, o foco desse ativismo no passado está marcado pelos atos de resistência contra a opressão do Governo. Em 1966, onde vigorava a ditadura civil-militar, o ano ficou conhecido pelo Massacre da Praia Vermelha, no qual ocorreu uma das mais importantes passeatas em prol da liberdade. Ainda que, dois anos antes a sede da União Nacional dos Estudantes tivesse sido incendiada, e seus movimentos banalizados pela aprovação da Lei Suplicy, a chama

maior pela liberdade tomou o primeiro passo abaixo a ditadura, naquele ano, mais de seiscentos universitários da faculdade federal do Rio de Janeiro saíram para o seu campus, a Praia Vermelha e organizaram um protesto, porém, o movimento foi alvo da PM que causou um embate para disseminar a comissão. Os estudantes foram obrigados a abandonar seu prédio, sob abusos da força policial (RIO MEMÓRIAS, 2010).

[...] O ano de 1968 concentrou o maior número de manifestações e enfrentamentos de estudantes com as forças repressivas o Estado. Em junho deste ano aconteceu uma das maiores manifestações contra a ditadura na época, ela ficou conhecida como a “marcha dos cem mil”, porém foi em outubro do mesmo ano que a UNE sofre um duro golpe por parte da ditadura. Seu congresso, que acontecia na clandestinidade, em Ibiúna, foi descoberto pelo governo, que deslocou um grande contingente policial e prenderam a maioria dos participantes do encontro. (CHAGAS, 2009, p. 08).

Estes atos de liberdade mostram em uma margem abrangente o real pilar de um país – a voz do povo, afinal como prevê a Constituição Federal de 1988, “todo poder emana do povo”. (BRASIL, 1988, p. 01).

O papel de um Grêmio, assim como descreve Márcio Ferrari, o pensamento de Paulo Freire, transforma os pupilos da sociedade em agentes transformadores. Quando se profere a eles que decidam qual candidato entre seus colegas, é o mais qualificado a resolver os problemas de seus próprios cotidianos aproximando-os da real democracia, onde a voz de todos é escutada e possibilita autonomia para se procriar culturas próprias. Processos decisórios, fiscalização do cumprimento de projetos, criação de atividades extraescolares, tudo isso contribui para que o senso crítico, o qual Paulo Freire havia dito, seja gerado na mentalidade de todos. Isso significa que cada um está consciente que tem a responsabilidade de participação nos diálogos de melhoria de seu próprio espaço. Os faz sentir que realmente tem voz que produz ecos de transformação. Preparando alunos que se tornarão adultos não alienados a política de seu país, seja por falta de conhecimento ou consciência (FERRARI, 2008).

Apesar da criação do primeiro Grêmio do país ter se dado em 1902, na cidade de São Paulo, a Lei do Grêmio Livre, de nº 7.398, só veio a surgir no ano de 1985, quando José Sarney, que exercia seu mandato como Presidente da República a

sancionou, dispondo sobre a organização dos estudantes de 1º e 2º grau. Assegura-se nela a autonomia e orienta para as finalidades citadas adiante:

**Art. 1º** – Aos estudantes dos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus fica assegurada a organização de Grêmios Estudantis como entidades autônomas representativas dos interesses dos estudantes secundaristas, com finalidades educacionais, culturais, cívicas, desportivas e sociais. (BRASIL, 1985, P. 1)

Mesmo com uma trajetória importante à sociedade, a participação e direitos dos estudantes tiveram de ser lembrados em diversos momentos que se seguiram. Prova disso é a necessidade em se retificar a autonomia na formação e organização desses grupos, vide a Lei Estadual nº 15.667, de 12 de janeiro de 2015. Gerada a partir do Projeto de Lei nº 238/2008 de autoria do então Deputado Bruno Covas - PSDB, prevendo como sua principal justificativa remediar o que chamou de “processo de despolitização dos jovens” onde muitos se consideravam “apolíticos”.

## **2 INTERPRETAÇÃO E APLICAÇÃO DO REGIMENTO COMUM**

Em um cenário onde o direito à organização estudantil já se encontra estabelecido, o principal alvo do trabalho é atrair a atenção e o interesse do corpo discente. Com isso pretendemos incentivar a participação dos alunos de uma escola técnica de nível médio do Vale do Paraíba, bem como sistematizar, com base nas orientações do Centro Paula Souza, as funções e obrigações dos membros do Grêmio.

Ressalta-se ainda o previsto no Regimento Comum das Etecs, que no artigo 101, previsto no Capítulo I, dispõe sobre os direitos dos alunos, entre eles cita-se o “órgão representativo dos alunos”.

**Artigo 101** - São direitos dos alunos:

I - concorrer à representação nos órgãos colegiados, nas instituições auxiliares e no órgão representativo dos alunos;

Ainda no artigo 102, do mesmo Capítulo, reafirma o que já fora interpretado, e cita os objetivos do órgão para com a escola. E por fim, disserta sobre a responsabilidade da ETEC em criar condições para o estabelecimento e atividade dos órgãos representativos.

**Artigo 102** - Os órgãos representativos dos alunos terão seus objetivos voltados à integração da comunidade escolar visando à maior participação do processo educativo e à gestão democrática da Etec. Parágrafo único - A Etec propiciará condições para a instituição e o funcionamento de órgãos representativos dos alunos (CENTRO PAULA SOUZA, 2013, p. 1).

Dentre as questões pertinentes ao trabalho, cita-se a definição das bases que darão origem à eleição do Grêmio no ano seguinte. Espera-se com isso, auxiliar a instituição a incentivar a participação dos estudantes dentro de uma Gestão Democrática, servirá ainda empiricamente para exercício da Ética e da Cidadania e facilitar a organização e divulgação de eventos futuros.

Salienta-se ainda o comprometimento descrito no Regimento acerca da chamada “Gestão Participativa”, que, sem um ente organizado e robusto como o Grêmio Estudantil, se torna demasiadamente complexa.

## **2.1 Modalidades de ensino ETEC**

Visando adequar o Grêmio Estudantil e garantir a participação da maioria dos discentes, é preciso entender as modalidades presentes. Os formatos de ensino presentes na instituição de ensino analisada são os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; Novotec (Ensino Médio com Habilitação Profissional) e Cursos técnicos.

A instituição de ensino analisada possui os seguintes cursos e modalidades (ETEC PADRE CARLOS LEÔNCIO DA SILVA, 2019):

Os **Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio** são compostos por três séries anuais claras. No entanto, possui três diferentes cursos: Administração, Marketing e Serviços jurídicos, todos integrados ao ensino médio.

No modelo **Novotec**, de acordo com a Lei nº 13.415/17, os alunos participarão de ensino médio combinado com treinamento do técnico escolhido, com no máximo 30 aulas semanais (até 6 aulas diárias), em cada uma das 3 séries. Possui os cursos de Logística e Informática para a internet, com horário das 13h20 às 18h40.

Os **cursos Técnicos** oferecidos pela instituição, têm como objetivo formar os alunos para o domínio de conhecimentos teóricos e práticos nas mais diversas atividades do departamento de produção. Os cursos ofertados são Logística,

Administração, Segurança do Trabalho e Serviços Jurídicos, todos em período noturno.

## **2.2 Etapas para constituição do Grêmio**

De acordo com a UBES - União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (2014), seguir algumas etapas para a constituição de um grêmio é de extrema importância, como será apresentado a seguir.

Em primeiro momento, o grupo comunicará à Direção escolar, divulgará a proposta na escola e convidará os alunos e os representantes de classe (se houver) para formar a Comissão Pró-Grêmio. Dentro dessa etapa, o objetivo é estabelecer um banco de dados de alunos interessados em disputar as eleições, e criar a comissão que ficará responsável por realizá-las. Paralelo a isso, formulará uma proposta de Estatuto que será discutida e aprovada pela Assembleia Geral.

Com a aprovação da proposta sobre o Grêmio, a comissão convocará todos os alunos da escola para participar da Assembleia Geral. Momento em que pautas como nome do Grêmio, período de campanhas das chapas e datas das eleições serão discutidas. Simultaneamente a isso, serão definidos na reunião os membros da Comissão Eleitoral.

Após serem definidos as pautas citadas, os alunos se reunirão, formando as chapas que concorrerão na eleição. Após essa etapa, devem ser desenvolvidas as ideias e propostas (para o ano de Gestão no Grêmio Estudantil) que serão apresentadas aos alunos. Além disso, serão realizados debates entre as chapas através da Comissão Eleitoral, aberto a todos os alunos.

Na fase da eleição, que será organizada pela Comissão Eleitoral, o voto é secreto e a auditoria é realizada por dois representantes de cada chapa em conjunto com os representantes de classe e os coordenadores pedagógicos da escola. Ao final da auditoria será feita uma Ata de Eleição para que os resultados sejam divulgados (preparada pela comissão pró-grêmio). Após a divulgação, será feita uma cópia a ser entregue a Direção Escolar, para que assim seja efetuada a cerimônia de posse da Diretoria do Grêmio Estudantil, reiniciando essas etapas a cada ano.



## **2.3 Estruturação do Grêmio**

Para a performance do grêmio, durante sua criação foi discutido sua estrutura quanto às características do processo eleitoral, especificidades do cargo e adequações do estatuto. Na qual, através de discussões, interpretamos que uma modificação nos cargos seria algo benéfico a escola, mantendo as características do processo eleitoral e as especificidades dos cargos conforme o estatuto modelo da ETEC Ilha Solteira (2009).

### **2.3.1 Características do Processo Eleitoral**

Com base no estatuto estabelecido pelo Centro Paula Souza, o período para inscrição das chapas deverá ser fixado de acordo com o calendário escolar, por observação, conclui-se ainda que as inscrições, bem como a eleição propriamente dita, devem se dar no início do primeiro semestre. O período de campanha ocorrerá nos cinco dias letivos subsequentes ao fim das inscrições, como prevê o Art. 33º do Capítulo VI do Estatuto.

Além disso, a eleição ocorrerá nos dois dias subsequentes ao fim do período dedicado à campanha, e a apuração será imediata após o término dos votos, como previsto nos Artigos 34º e 35º, também do Capítulo VI, do Estatuto tomado como base, e exposto no Anexo A.

Ressalta-se ainda que a chapa será considerada vencedora com maioria simples dos votos, em caso de empate no primeiro lugar, uma nova eleição deverá ser realizada em no máximo dez dias letivos.

### **2.3.2 Especificidades dos Cargos**

Dentro da organização do Grêmio, existem cargos nos quais pede-se preferencialmente idade igual ou superior a 18 anos, é o caso por exemplo do Coordenador Financeiro. Esse pedido específico se deve a responsabilidade a ele atribuída.

No primeiro caso supracitado, o encarregado pela função, tem entre suas atribuições, a representação do Grêmio dentro e fora do ambiente escolar. Com

relação ao Coordenador Financeiro, a orientação tem base e fundamento na responsabilidade em se prestar contas, somada a obrigatoriedade de manter consigo todo o pecúlio que o Grêmio possuir.

Levando em conta a organização do sistema educacional da ETEC, é de extrema importância incluir as turmas técnicas, onde será mais fácil, por conta da idade e responsabilidade, encontrar um membro que possa ficar à frente das questões financeiras. Quanto aos demais cargos, o estatuto não prevê uma idade mínima. Vale ressaltar, que caso não se encontre um aluno interessado com essas características, poderá o seu responsável ser encarregado pelas atividades que envolverem questões financeiras.

Os alunos, além de elegerem os coordenadores da diretoria do Grêmio, elegem também três membros efetivos para o Conselho Fiscal, que serão responsáveis por fiscalizar as contas e os bens da entidade. Vale ressaltar que os coordenadores e conselheiros eleitos têm o direito de indicar seu respectivo suplente.

### **2.3.3 Adequações do Estatuto**

Levando em conta as peculiaridades citadas, decidiu-se pela fusão dos cargos de Coordenador de Esportes e Coordenador de Cultura, além de Coordenador de Comunicação e Coordenador de Relações Acadêmicas. Visando garantir a realização das eleições e o bom funcionamento do Grêmio.

No supracitado Estatuto tomado como base, cita-se a necessidade de um espaço físico para reuniões importantes ao Grêmio, não havendo disponibilidade de destinar um ambiente integralmente aos coordenadores, opta-se por oferecer nos períodos oportunos determinado espaço da escola.

### **3 DESENVOLVIMENTO DE ETAPAS PREPARATÓRIAS À IMPLANTAÇÃO GRÊMIO, DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Com a finalidade de demonstrar aos alunos a importância e funcionamento do grêmio, em primeiro momento, no período de 27/09/2021 a 08/10/2021 montamos cartazes explicativos que foram espalhados pela escola com o objetivo de informar os alunos acerca do funcionamento do Grêmio e sua implantação.

Após a exposição através dos cartazes, produzimos um calendário semanal, de 18/10/2021 a 22/10/2021, no qual explicamos detalhadamente sua conduta e fizemos uma exibição de um formulário digital para apurar interessados na Comissão Pró-Grêmio e para a composição de chapas.

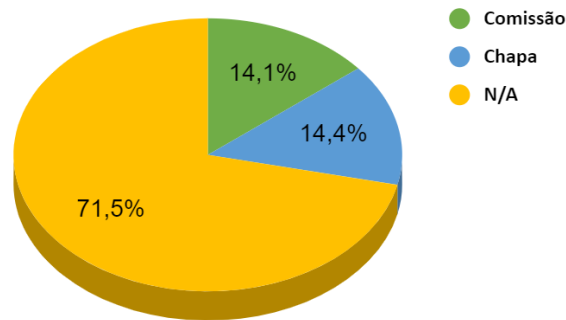
O formulário digital, embora apresentado e explicado antes mesmo do envio, recebeu baixíssima participação, o que fez com que recorrêssemos a pesquisa impressa do período de 22/11/2021 a 25/11/2021.

A dificuldade na obtenção de respostas se deve, possivelmente, a dificuldade em se espalhar uma mensagem por outros meios que não sejam diretos, já que, os representantes de classe apesar de importantes na disseminação dos comunicados via redes sociais, têm suas mensagens muitas vezes ignoradas.

Nesta etapa, devido ainda a pandemia de COVID-19, a pesquisa foi realizada com alunos dos cursos do período da manhã e tarde, cuja maioria já retornou às aulas presenciais. Em momento seguinte, pode-se realizar junto aos alunos dos cursos noturnos.

Constava em ambos os formatos a afirmativa “Tenho a intenção de participar do Grêmio Estudantil como:” e logo abaixo, as alternativas “Compor chapa”, “Participar da Comissão Pró-Grêmio” e “Não tenho a intenção de participar”, sendo permitida apenas uma resposta pela qual coletamos e observamos os seguintes dados: dos 284 alunos participantes, houve interesse de 40 alunos com relação à Comissão Pró-Grêmio, e 41 alunos para composição de chapas.

## Participação Grêmio Estudantil



Fonte: Produção própria, (2021).

Isto é, respectivamente 14,1% e 14,4% dos entrevistados somados. Assim percebe-se o interesse de 28,5% em participar ativamente da realização das eleições e do desenvolvimento do próprio Grêmio. Trata-se de números expressivos se levarmos em conta que uma chapa, com as adequações propostas pelo grupo, pode ser formada por 8 alunos, já que os mandatários podem escolher seus respectivos suplentes após as eleições.

No ano de 2021 a escola tem em torno de 800 alunos no total, sendo assim, sugere-se que no início do ano letivo de 2022, os alunos que manifestaram a intenção de participar da Comissão Pró-Grêmio realizem a divulgação junto a todos os alunos e sigam as etapas dispostas no trabalho e mais detalhadamente no site da UBES.

## 4 CASOS DE SUCESSO

Abundantes narrativas de Centros de ensinos cujos estudantes utilizaram essa forma de transição de informação para melhorar a convivência por lá. Uma instituição que se destaca bastante é a Escola Municipal Amadeu Amaral, na zona leste de São Paulo, com diversos projetos sobre integração e apoio aos indivíduos do colégio, o Grêmio está sempre buscando melhorias para a forma de comunicação ou de passar informações a todos. (MARQUES, 2020).

Já a E.E.M Adauto Bezerra, criou um dossiê feito pelo Grêmio Estudantil sobre assédio de professores em escola de Fortaleza gera ação do Ministério Público. Por

meio de uma série de denúncias contra assédio em escola, o grêmio estudantil elabora um dossiê com as denúncias feitas e os apresenta às entidades de defesa DA CRIANÇA E ADOLESCENTE (FREITAS, 2021).

Por fim, a Escola Estadual Doutor Alarico Silveira fez um documentário sobre eleição de grêmio estudantil mostra reflexos da política nacional e das lutas sociais na escola Estudantes se formulam para criar propostas e o debate para propor melhorias para a escola, mesmo com visões de mundo diferente, se esforçam para ter uma melhor decisão melhor para todas (OLIVEIRA, 2019)

A concepção que tomo é que para isso serve o Grêmio, conduzir os estudantes a um âmbito saudável.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos tópicos supracitados, observa-se que o Grêmio é de extrema importância na vida acadêmica, visto que o aluno não possui uma maneira de expressar seus interesses diante da diretoria, nem mesmo organizar eventos ou realizar debates sobre temas para o desenvolvimento estudantil. Desse modo, a associação torna todas essas características uma realidade no ensino e não só um desejo dos alunos.

Durante a adequação do estatuto foi observado que alguns cargos, como o Coordenador de Esportes e Coordenador da Cultura, Coordenador de Comunicação junto ao Coordenador de Relações Acadêmicas, poderiam ser fundidos para um melhor andamento e afinamento das obrigações, a melhor opção seria a junção desses cargos, para que assim haja um bom funcionamento do Grêmio.

O desenvolvimento, na prática, teve início com a apresentação do nosso trabalho sobre o Grêmio para a escola, que foi feita com a passagem do grupo nas salas. Após a apresentação, desenvolvemos um formulário digital, no qual não obtivemos um número satisfatório de respostas. Diante disso, optamos por fazer um formulário impresso para a computação e registro dos interessados que foi realizada com exatidão.

Durante o desenvolvimento não houve muitas dificuldades, mas podemos citar algumas questões que causaram relativo atraso e obstrução. Por parte dos alunos,

não houve resistência, o que havia de problema relativo ao Grêmio advinha do desconhecimento de sua função e importância. Com relação a apresentação e esclarecimento de dúvidas, o primeiro cronograma encontrou problemas relativos aos cursos noturnos, por indisponibilidade do grupo e questões relativas à pandemia, os membros necessitavam de permissão via aplicativo por parte da coordenação da escola, algo que apesar de pedido antecipadamente, nunca se concretizou.

Aos alunos que demonstraram interesse em tornar o todo o movimento em realidade, entendemos que o ponto principal gira em torno da união dos que desejam se engajar totalmente e do convencimento para com os outros colegas sobre a importância e função, que muitas vezes é temporariamente esquecida.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **LEI N° 7.398/1985**: Organização de entidades representativas dos estudantes de 1° e 2° graus. Federal. Brasil: Planalto, 1985. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7398.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7398.htm)>. Acesso em 29/06/2021.
- CHAGAS, Marcos. História da organização estudantil e os grêmios na atualidade. Brasil. **Portal da UEL**, Londrina, v.1, p.5, p.8. Disponível em: <<http://www.uel.br/grupo-estudo/gaes/pages/arquivos/MARCOS%20artigo%20GT%2006.pdf>> Acesso em 11/11/2021.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Deliberação CEETEPS**: N°003/2013. Brasil: Centro Paula Souza, 2013. Disponível em: <<https://www.cps.sp.gov.br/regimento-comum-etec/>>. Acesso em 09/09/2021.
- ETEC ILHA SOLTEIRA. **ESTATUTO: Grêmio Estudantil**. Ilha Solteira/SP: Etec Ilha Solteira, 2009. Disponível em: <<https://www.etecilhasolteira.com.br/gremio/>>. Acesso em 22/06/2021.
- ETEC PADRE CARLOS LEÔNCIO DA SILVA. **Cursos**. Lorena/SP: Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, 2019. Disponível em: <<http://etecpadreleoncio.com.br/site/>>. Acesso em 13/07/2021.
- FERRARI, Márcio. Paulo Freire: O Mentor da Educação para a Consciência. Nova Escola, 2008. Disponível em: <[https://novaescola.org.br/conteudo/460/mentor-educacao-consciencia#\\_=\\_](https://novaescola.org.br/conteudo/460/mentor-educacao-consciencia#_=_)>. Acesso em 08/08/2021.
- FERRETTI, Celso J.; ZIBAS, Dagmar M. L.; TARTUCE, Gisela Lobo B. P. **Protagonismo juvenil na literatura especializada e na reforma do ensino médio. Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 122, p. 411-423, maio/ago. 2004. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742004000200007&script=sci\\_arttext&lng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742004000200007&script=sci_arttext&lng=es)>. Acesso em: 28/11/2021.
- FREITAS, Cadu. **Dossiê feito por grêmio estudantil sobre assédio de professores em escola de Fortaleza gera ação do Ministério Público**. 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/05/13/dossie-feito-por-gremio-estudantil-sobre-assedio-de-professores-em-escola-de-fortaleza-gera-acao-do-ministerio-publico.ghtml>>. Acesso em 25/11/2021.
- MARQUES, Julia. **Grêmios se fortalecem e engajam estudantes**. 2020. Disponível em <<https://www.terra.com.br/noticias/educacao/gremios-se-fortalecem-e-engajam-estudantes,96f64e101a7949177dc05b19e9a3cb2c080hfea3.html>>. Acesso em 25/11/2021.

MARTINS, Francisco; DAYRELL, Juarez. **Juventude e Participação: o grêmio estudantil como espaço educativo**. 2013. Portal da UFRGS: Educação e Realidade. Belo Horizonte, v.1, p.1. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edreal/a/Nwqt3MSmX8PbD4wtdpqGPDx/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em 18/10/2021.

OLIVEIRA, Elida. **Documentário sobre eleição de grêmio estudantil mostra reflexos da política nacional e das lutas sociais na escola**. Globo, 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/03/13/documentario-sobre-eleicao-de-gremio-estudantil-mostra-reflexos-da-politica-nacional-e-das-lutas-sociais-na-escola.ghtml>>. Acesso em 25/11/2021.

RIO MEMÓRIAS. **Massacre da Praia Vermelha**. 2010. Disponível em: <<https://riomemorias.com.br/memoria/dia-nacional-de-luta-contra-a-ditadura/>> Acesso em 14/07/2021.

SÃO PAULO. **Lei N°15.667**: Criação, organização e atuação dos grêmios estudantis nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio públicos e privados. Estadual. São Paulo: Assembleia Legislativa, 2015. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2015/lei-15667-12.01.2015.html>> Acesso em 14/11/2021

UBES, União Brasileira dos Estudantes Secundaristas. **Grêmios**: cartilha. São Paulo: UBES, 2014. Disponível em: <<https://ubes.org.br/gremios/>>. Acesso em 06/07/2021.